



CELEBRANDO O ADVENTO EM COMUNIDADE

Equipe Operacional InS
Novembro, 2025

LITURGIAS E DEVOCIONAIS

Caderno de Advento 2025



InS

Instituto Sustentabilidade
América Latina
e Caribe

Apresentação

Irmãos e irmãs em Cristo,

Estamos chegando ao final de 2025, um ano cheio de surpresas, aprendizados e, acima de tudo, da presença de Deus em nossas vidas. Em meio a tantos acontecimentos, descobrimos mais uma vez que não caminhamos sozinhos e sozinhas: o Senhor esteve conosco em cada vitória e também em cada lágrima.

Agora, ao olharmos para 2026 que se aproxima, somos convidados e convidadas a levar conosco tudo o que aprendemos neste ano. O que ficou marcado no nosso coração? Quais foram os sinais de esperança que vimos em meio às dificuldades? E de que maneira podemos entrar no novo ano com mais fé, mais coragem e mais amor?

O tempo do Advento nos ajuda justamente nisso: preparar o coração para acolher o Cristo que vem, não apenas no Natal, mas em cada instante da nossa vida. É tempo de renovar nossa confiança em Deus, fortalecer nossa comunidade e redescobrir a beleza da fé compartilhada.

Com esse propósito, o Instituto Sustentabilidade América Latina e Caribe preparou o Caderno Devocional de

Advento de 2025. Mais do que páginas a serem lidas, ele é um convite para uma caminhada espiritual que nos aproxima de Deus e também entre nós. Que cada encontro seja oportunidade de oração, partilha e renovação da esperança.

Que este Advento seja para todos nós um tempo de luz e transformação. Que Cristo nos conduza a um 2026 cheio de paz, fé e esperança viva!

Equipe Operacional do InS

ÍNDICE

INSTRUÇÕES.....	7
1º DEVOCIONAL DE ADVENTO.....	11
2º DEVOCIONAL DE ADVENTO.....	21
3º DEVOCIONAL DE ADVENTO.....	29
4º DEVOCIONAL DE ADVENTO.....	39

Instruções

É possível realizar os encontros na própria igreja ou nas casas de membros que estão dispostos a abrir suas casas para celebrar os encontros. A família que acolhe a comunidade em sua casa deve ter o espaço preparado antes do encontro. Se o encontro for realizado na igreja, prepare as cadeiras em forma de círculo para que todas as pessoas possam olhar para o centro onde ficará a coroa do Advento.

Os encontros de Advento reúnem alguns rituais especiais, como acender as velas da coroa de Advento. A coroa de Advento é composta por um círculo de cipreste ou ramos verdes com quatro velas violetas ou roxas, decoradas com laços vermelhos. Se os encontros acontecerem na igreja, a coroa é colocada em local de destaque. Se os encontros forem realizados em casas, a coroa do Advento deverá ser feita dentro de um prato ou bandeja para que possa ser levada às demais casas em cada encontro.

A cor litúrgica do período do Advento é o roxo, o violeta ou o lilás. Esta cor está associada à penitência, à esperança, à tristeza e à nostalgia. Sinaliza que algo está por vir. Apela à reflexão e à oração. Em cada encontro deve-se

acender uma vela por vez, ou seja, no primeiro encontro acende-se uma vela, no segundo acendem-se duas velas e assim sucessivamente. O momento do acendimento das velas estará incluído na liturgia de cada encontro.

Para fazer uma coroa de advento você pode assistir alguns vídeos instrutivos no YouTube. Depois, sugerimos alguns links para assistir aos vídeos.

Materiais necessários para a coroa do advento:

- Algo circular (pode ser papelão, uma armação em formato circular, como um anel grande)
- Ramos verdes de cipreste
- Quatro velas roxas ou violetas
- Decoração preferida (podem ser bolas de árvore de Natal ou laços vermelhos)

Alguns links para vídeos instrutivos para fazer a coroa do advento:

https://www.youtube.com/shorts/hF2ar6_SNuU

<https://www.youtube.com/watch?v=xjn37o-Bpfc>

<https://www.youtube.com/watch?v=SgyYHIRfh4U>

Materiais sugeridos para os encontros:

- A coroa de Advento
- Bíblia
- Cruz
- Flores ou folhas naturais
- Tecido violeta, roxo, ou lilás

A liturgia devocional contém vários momentos que podem ser divididos e lidos por todas as pessoas participantes. Tudo o que está escrito entre parênteses () não deve ser lido em voz alta, são apenas indicações e orientações referentes a momentos específicos. É importante ter em mãos o caderno de canções da comunidade na hora de louvar, dado que o presente recurso de Advento não sugere hinos específicos para que cada comunidade possa cantar as músicas que melhor conhecem.

Esperamos que você tenha um encontro abençoado.

1º Devocional de Advento

Instruções iniciais

Prepare o ambiente com a coroa do Advento em um local onde todos e todas possam ver. Da mesma forma, prepare nesse ambiente um tecido roxo ou lilás, com flores, a Bíblia e a cruz. Tenha também um isqueiro ou fósforos para acender a vela. Deixe tudo organizado para que todos se sintam confortáveis.

Divida as partes do devocional com as pessoas presentes na reunião, cada pessoa poderá ler uma parte. O que está em itálico entre parênteses não deve ser lido em voz alta, é apenas uma instrução de momento. Quando chegar a hora de começar, convide as pessoas a fazerem um momento de silêncio e iniciarem o momento litúrgico.

Saudação e acolhida – *(Alguém acolhe, pode ser a família que acolhe na casa ou alguém que lidera o grupo. Acenda uma vela da coroa do Advento:)*

Queridos irmãos e irmãs em Cristo, sejam todos bem-vindos e bem-vindas a este primeiro encontro do Advento.

Iniciamos uma caminhada de fé e vigilância, na qual a luz da promessa de Deus começa a brilhar sobre nós.

Este é um tempo sagrado de espera e preparação, em que a fé se fortalece, a esperança floresce e o amor se renova em nossas vidas. Neste caminho de preparação para o Natal, deixemos ecoar em nossos corações a súplica do salmista: “Mostra-nos, ó Senhor Deus, o teu amor e dá-nos a tua salvação!” (Sl 85.7)

Que esta oração seja também a nossa, ao iniciarmos em união esta caminhada do Advento, na confiança de que Deus vem ao nosso encontro com amor e misericórdia.

Sejamos iluminados e iluminadas pela presença do Senhor, que nos reúne hoje como comunidade de fé e esperança! Na presença de Deus Pai, do Filho e do Espírito Santo, convido a todos e todas a cantarmos com alegria o seguinte hino:

♪ Hino ♪

Leitura do Salmo – Salmo 25.1-10

Confissão dos pecados e anúncio da graça – Deus de misericórdia e salvação, reunidos neste tempo de Advento, viemos diante de Ti com humildade para confessar os nossos pecados. Perdoa-nos, Senhor, pelas falhas do nosso dia a dia, pelos pensamentos e atitudes que ferem os nossos irmãos e irmãs. Perdoa-nos pelo preconceito que fecha os olhos e os corações, pelo descaso com a Tua criação e pela maldade que, muitas vezes, deixamos habitar dentro de nós. Perdoa-nos, ó Deus, pelos momentos em que maltratamos as minorias e ignoramos a dor do próximo. Tem compaixão de nós e renova em nosso coração a esperança. Mostra-nos, Senhor, a Tua misericórdia e concede-nos a Tua salvação, para que possamos caminhar em paz, justiça e amor, preparados para a vinda do Teu Filho. Amém.

Ouçamos as boas-novas da Palavra de Deus: “Mostra-nos, Senhor, a tua misericórdia e concede-nos a tua salvação.” (Sl 85.7) Em Cristo, essa súplica encontra resposta. Deus não nos trata conforme os nossos pecados, mas nos acolhe com amor e compaixão. Na cruz e na ressurreição do Filho, a misericórdia venceu, e a salvação se fez presente entre nós. Portanto, recebam e vivam esta verdade: em Jesus Cristo,

somos pessoas perdoadas e renovadas para uma vida de fé, esperança e amor. Amém. Cantemos:

♪ Hino ♪

Leitura do Evangelho – Lucas 21.25-36

Mensagem – O Advento deste ano não começa com a cena familiar e acolhedora do nascimento de Jesus. Em vez disso, o Evangelho nos apresenta imagens de caos, crises e desordem. À primeira vista, essa escolha pode causar estranheza, mas revela uma sabedoria profunda: antes de contemplarmos o Deus que vem como criança, somos chamados e chamadas a reconhecer que Ele é também o Deus que transforma o que está ferido e deteriorado.

No Evangelho de Lucas, os sinais no céu e na terra não têm o objetivo de gerar medo. Pelo contrário, buscam despertar uma esperança ativa. O uso de imagens simbólicas anuncia que a injustiça não é permanente e que Deus intervém na história para renovar a vida. É nesse contexto que Jesus nos convoca: “Levantem-se e ergam a cabeça, porque a libertação de vocês está próxima” (Lc 21.28).

Erguer a cabeça é um gesto profundamente espiritual. É recusar-se a viver curvado ou curvada pelo medo, pela angústia ou pela indiferença. É assumir uma postura de dignidade, coragem e confiança, mesmo quando a realidade parece instável. O caos descrito por Jesus pode ser comparado às tensões e conflitos — internos, externos, pessoais, comunitários e sociais — que tantas vezes abalam nossa paz e dificultam nossas relações.

O Advento, no entanto, nos convida a uma outra atitude: vigiar, erguer a cabeça e manter a esperança ativa. Vigiar, na perspectiva cristã, não é viver em alerta ansioso, mas permanecer atentos e atentas à presença de Deus no aqui e agora. É manter um coração desperto, sensível às necessidades do mundo, capaz de perceber onde a vida pede cuidado, justiça e reconciliação.

Nesse caminho, a oração ocupa um lugar central. Ela nos reconecta com Deus, conosco e com as outras pessoas. Pela oração, recuperamos fôlego e sensibilidade para discernir caminhos de paz, mesmo quando a crise tenta endurecer o coração. A oração nos devolve ao mundo com lucidez e coragem.

O Advento nos lembra que vigiar é manter os olhos abertos para perceber onde Deus já está agindo. Erguer a cabeça é afirmar que o medo não tem a última palavra. Manter a esperança ativa é transformar cada gesto de cuidado, justiça, solidariedade e reconciliação em sinais concretos do Reino de Deus no meio de nós.

Em uma realidade marcada por desigualdades, violências e polarizações, essas atitudes se tornam ainda mais urgentes. Jesus não nos chama ao pânico, mas à coragem; não nos convida à fuga, mas ao compromisso. Ele nos lembra que Deus visita justamente o mundo que precisa ser restaurado, e que nós participamos ativamente dessa restauração.

Esperar ativamente o Cristo que vem é aprender a viver de cabeça erguida, acreditando que a libertação já começou. É atravessar o caos com esperança, confiando que Deus vem ao encontro de um mundo quebrado, e que cada gesto nosso de justiça e reconciliação é já um sinal do Reino.

Que possamos, neste tempo de Advento, renovar nosso compromisso de esperança e vigilância. Que sejamos inspirados e inspiradas por Jesus a erguer a cabeça diante do caos, a permanecer atentos e atentas à presença de Deus no

mundo ferido e a transformar cada gesto de cuidado, justiça e solidariedade em sinais vivos do Reino.

Pausa para diálogo: *(Neste momento, abrir ao diálogo em grupo a partir das seguintes perguntas motivadoras:)*

- 1) Onde percebemos hoje o chamado de Jesus para “erguer a cabeça”?
- 2) De que forma a oração pode nos ajudar a atravessar o caos com esperança?
- 3) Que gestos concretos de cuidado e justiça podemos assumir juntos e juntas neste Advento?

(Dê alguns minutos e incentive o diálogo comunitário sobre reflexão)

🎵 Hino 🎵

Oração Final – Senhor nosso Deus, nesta primeira semana de do Advento queremos abrir o coração à Tua presença e renovar nossa esperança. Ouvir Tua Palavra nos lembra que é tempo de vigiar, de estar atentos e firmes na fé. Por isso, pedimos que a Tua Igreja seja luz no meio das incertezas do mundo, anunciando com alegria a vinda do Teu Filho. Acompanha, Senhor, os governantes e líderes

das nações, para que ajam com sabedoria e busquem sempre a paz, a justiça e o bem comum. Fortalece também cada um de nós para que, em meio às preocupações da vida, não percamos o olhar voltado para Ti. Que Teu Espírito nos ajude a perceber Tua presença nos gestos simples de amor e a caminhar confiantes até o dia em que Tua luz transformará toda a terra. Mantém viva em nós a esperança e ensina-nos a esperar com alegria a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo. Os demais agradecimentos e súplicas colocamos na oração que o próprio Jesus nos ensinou, dizendo: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o Teu nome. Venha o Teu reino. Seja feita a Tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. Pois Teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.

Bênção e envio – *(A pessoa que conduz a leitura da bênção e o envio estende as mãos para frente, com as palmas voltadas para baixo. As demais pessoas que recebem a bênção estendem as mãos para frente, com as palmas voltadas para cima.)*

Estendemos nossas mãos para receber a bênção de Deus:

“Que o Senhor nos mostre a sua misericórdia e nos conceda a sua salvação. Que a fé se fortaleça, a esperança floresça e o amor se renove em nossas vidas. E que a luz de Cristo nos acompanhe neste Advento e para sempre. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.” *(Apague a vela).*

Avisos – *(Informar o local da próxima reunião, o horário e fazer as distribuições necessárias.)*

2º Devocional de Advento

Instruções iniciais

Prepare o ambiente com a coroa do Advento em um local onde todos e todas possam ver. Da mesma forma, prepare nesse ambiente um tecido roxo ou lilás, com flores, a Bíblia e a cruz. Tenha também um isqueiro ou fósforos para acender a vela. Deixe tudo organizado para que todos se sintam confortáveis.

Divida as partes do devocional com as pessoas presentes na reunião, cada pessoa poderá ler uma parte. O que está em itálico entre parênteses não deve ser lido em voz alta, é apenas uma instrução de momento. Quando chegar a hora de começar, convide as pessoas a fazerem um momento de silêncio e iniciarem o momento litúrgico.

Saudação e acolhida – *(Alguém acolhe, pode ser a família que recebe na casa ou alguém que lidera o grupo. Acenda duas velas da coroa do Advento:)*

Queridos irmãos e irmãs em Cristo, neste segundo encontro de Advento, recebemos o convite a abrir caminhos

no deserto da vida, preparando o coração para a vinda do Senhor.

A cada vela acesa, a esperança cresce; a cada oração, a fé se fortalece; a cada gesto de amor, o Reino de Deus se manifesta. Que esta celebração seja um tempo de luz e renovação. O evangelho nos recorda as palavras do profeta Isaías: ““Alguém está gritando no deserto: Preparem o caminho para o Senhor passar! Abram estradas retas para ele! E todos verão a salvação que Deus dá.” (Lc 3.4,6)

Sejamos conduzidos e conduzidas pela promessa do Cristo que vem, trazendo paz, justiça e vida nova. Na presença de Deus Pai, do Filho e do Espírito Santo, com alegria, cantemos o primeiro hino:

♪ Hino ♪

Leitura do Salmo – Salmo 72.1-7,18-19

Confissão de pecados e anúncio da graça – Deus da vida e da esperança, neste tempo de Advento somos chamados a preparar os caminhos para a Tua vinda. Mas reconhecemos que tantas vezes temos caminhado por veredas tortuosas.

Confessamos, Senhor, o nosso orgulho e a nossa indiferença diante da dor alheia. Perdoa-nos pela injustiça que alimentamos em silêncio e pelo comodismo que nos impede de lutar por um mundo mais justo. Perdoa-nos quando fechamos os ouvidos à Tua voz e deixamos que o desânimo ou a pressa nos afastem da oração. Perdoa-nos por não endireitarmos os caminhos da reconciliação e da paz em nossas relações diárias. Senhor, tem misericórdia de nós. Alinha nossa vida com a Tua vontade e abre em nós espaço para o nascer da esperança. Conduze-nos na esperança da Tua salvação, que se revela a toda a humanidade em Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Ouçamos as boas-novas da Palavra: “E todos verão a salvação que Deus dá.” (Lc 3.6) Esta promessa se cumpre em Cristo, que veio ao mundo para transformar vidas e restaurar caminhos. Na cruz, Ele removeu o peso da culpa; na ressurreição, abriu para nós o caminho da esperança. Portanto, recebam com alegria: em Jesus Cristo somos perdoados, reconciliados e chamados a caminhar em novidade de vida. Amém. Cantemos:

♪ Hino ♪

Leitura do Evangelho – Lucas 3.1-6

Mensagem – O Evangelho deste segundo domingo do Advento nos apresenta João Batista, o profeta enviado para preparar o caminho do Senhor. Lucas começa lembrando nomes de imperadores, governadores, reis e sumos sacerdotes, pessoas que ocupavam o centro do poder político e religioso. Mas, depois dessa lista tão grandiosa, o evangelista nos surpreende: a Palavra de Deus não foi dirigida aos palácios nem aos grandes templos; ela veio a João, no deserto.

Essa escolha diz muito sobre o modo como Deus age. Ele não se revela primeiramente nos espaços de ostentação, mas na simplicidade. Não fala primeiro às pessoas poderosas, mas às humildes. O deserto, na Bíblia, é um lugar de verdade. Ali não há distrações nem ilusões; ali a pessoa se reconhece como é e se abre para ouvir a voz de Deus. O deserto simboliza também as periferias da vida, onde tantas pessoas vivem dificuldades, mas onde o coração permanece mais sensível à graça.

Foi nesse cenário que João Batista começou sua missão, percorrendo toda a região do Jordão e proclamando: “Arrependam-se e preparem o caminho do Senhor.”

O apelo de João não era apenas moral; era uma convocação a mudar a maneira de pensar e de viver. Ele chamava o povo a enfrentar uma realidade marcada por desordem e injustiça, lembrando que a transformação da sociedade começa pela conversão de cada pessoa. Converter-se significa reconhecer o que precisa ser mudado e assumir o compromisso de viver de um modo novo.

Preparar o caminho do Senhor é retirar os obstáculos que impedem a paz e o encontro com Deus: orgulho, mágoas, falta de diálogo, preconceitos, injustiças, desigualdades, exclusão e silenciamentos. Onde essas barreiras permanecem, a paz não floresce.

O Evangelho termina com uma promessa consoladora: “Toda carne verá a salvação de Deus.” A salvação é para todas as pessoas. A Palavra de Deus não tem prazo de validade, não é restrita; ela se dirige a todo ser humano e a toda criatura que deseja dignidade e vida plena.

Que este tempo de Advento renove em nós a disposição de preparar o coração para acolher o Senhor que

vem. Que possamos endireitar nossos caminhos, derrubar barreiras e abrir espaço para a paz de Deus em nossas famílias, na comunidade e no mundo.

Pausa para diálogo: *(Neste momento, abrir ao diálogo em grupo a partir das seguintes perguntas motivadoras:)*

- 1) Que obstáculos precisamos superar para experimentar mais a paz de Deus?
- 2) Como podemos preparar caminhos de paz e justiça ao nosso redor, inspirados e inspiradas pelo exemplo de João Batista?
- 3) Onde na nossa vida cotidiana ou na sociedade podemos reconhecer “desertos” ou periferias onde Deus está nos chamando a agir?

(Dê alguns minutos e incentive o diálogo comunitário sobre reflexão)

♪ **Hino** ♪

Oração final – Senhor nosso Deus, nesta segunda semana do Advento queremos preparar o coração para a Tua vinda, lembrando o chamado de João Batista para endireitar os caminhos e abrir espaço para a Tua graça. Sabemos que, por

nossas próprias forças, não conseguimos nos purificar ou nos tornar pessoas dignas, mas confiamos na Tua misericórdia que nos alcança primeiro. Pedimos-Te, Senhor, que a Tua Igreja proclame com coragem o arrependimento e o perdão, mostrando ao mundo que a salvação é dom gratuito do Teu amor. Abençoa as pessoas que pregam e servem em Teu nome, para que suas palavras e gestos preparem corações para acolher Cristo. Lembra-Te também das pessoas que sofrem, das que vivem na injustiça, na guerra e na solidão. Que a Tua presença traga consolo e esperança onde há dor, e que Teu Espírito renove em nós o compromisso de sermos instrumentos da Tua paz. Conduze-nos, Senhor, por Teu Espírito, a uma vida de arrependimento sincero e fé confiante. Que nossas palavras e atitudes preparem caminhos para o Teu Reino e revelem o Teu amor a quem caminha ao nosso lado. Ensina-nos a esperar com humildade e alegria Aquele que vem para renovar todas as coisas: Jesus Cristo, nosso Senhor. Tudo isso, e muito mais, colocamos na oração que Jesus Cristo nos ensinou, dizendo: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o Teu nome. Venha o Teu reino. Seja feita a Tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também

perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. Pois Teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.

Bênção e envio – *(A pessoa que conduz a leitura da bênção e o envio estende as mãos para frente, com as palmas voltadas para baixo. As demais pessoas que recebem a bênção estendem as mãos para frente, com as palmas voltadas para cima.)*

Estendemos nossas mãos para receber a bênção de Deus:

“Que o Senhor nos ajude a preparar os caminhos do coração para a sua vinda. Que a sua voz ressoe em nossa vida, despertando fé, coragem e esperança. E que a promessa de salvação nos acompanhe hoje e sempre. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.” *(Apague as velas)*

Avisos – *(Avisar o local da próxima reunião, o horário e fazer as distribuições necessárias.)*

3º Devocional de Advento

Instruções iniciais

Prepare o ambiente com a coroa do Advento em um local onde todos e todas possam ver. Da mesma forma, prepare nesse ambiente um tecido roxo ou lilás, com flores, a Bíblia e a cruz. Tenha também um isqueiro ou fósforos para acender a vela. Deixe tudo organizado para que todos se sintam confortáveis.

Divida as partes do devocional com as pessoas presentes na reunião, cada pessoa poderá ler uma parte. O que está em itálico entre parênteses não deve ser lido em voz alta, é apenas uma instrução de momento. Quando chegar a hora de começar, convide as pessoas a fazerem um momento de silêncio e iniciarem o momento litúrgico.

Saudação e acolhida – *(Alguém recebe, pode ser a família que hospeda a casa ou alguém que lidera o grupo. Acenda três velas da coroa de Advento:)*

Queridos irmãos e irmãs em Cristo, neste terceiro encontro do Advento somos convidados e convidadas a

caminhar na esperança e na alegria, pois a luz do Senhor já desponta em nosso horizonte.

As Escrituras nos lembram da missão de João Batista, o mensageiro enviado por Deus: “Aqui está o meu mensageiro, disse Deus. Eu o enviarei adiante de você para preparar o seu caminho.” (Mt 11.10)

Assim como João preparou o coração do povo para receber o Salvador, também nós somos chamados e chamadas a preparar nossos caminhos, tornando-os mais retos com a fé, mais firmes com a justiça e mais abertos com o amor.

Que esta celebração nos fortaleça e renove nossa esperança no Cristo que vem. Na presença de Deus Pai, do Filho e do Espírito Santo, com alegria, elevemos nossa voz no primeiro hino:

🎵 **Hino** 🎵

Leitura do Salmo – Salmo 145.5-10

Confissão de pecados e anúncio da graça – Deus fiel e compassivo, neste tempo de Advento nos recordas a missão de preparar os caminhos do Senhor, como fez João Batista.

Mas reconhecemos que tantas vezes temos silenciado a Tua voz em nós. Perdoa-nos, Senhor, quando deixamos de ser testemunhas do Teu amor em palavras e ações. Perdoa-nos pela falta de coragem diante da injustiça e pelo medo que nos impede de anunciar a verdade do Evangelho. Perdoa-nos quando preferimos a comodidade ao invés do serviço, e quando o nosso testemunho se torna fraco diante do mundo. Perdoa-nos porque, muitas vezes, fechamos as portas do coração em vez de abrir caminhos de reconciliação e esperança. Senhor, tem misericórdia de nós. Renova em nós a voz do mensageiro que anuncia a Tua vinda e fortalece em nosso coração a esperança que não se apaga. Prepara-nos, ó Deus, para sermos sinais vivos da Tua presença entre nós. Amém.

Ouçamos as boas-novas da Palavra: “Aqui está o meu mensageiro, disse Deus. Eu o enviarei adiante de você para preparar o seu caminho.” (Mt 11.10) Em Cristo, essa promessa se cumpre. Ele é a Boa Nova que veio habitar entre nós, trazendo perdão, paz e vida nova. Na cruz, abriu-nos o caminho da reconciliação; na ressurreição, confirmou a vitória da esperança. Portanto, recebam com fé: em Jesus Cristo

somos pessoas perdoadas, renovadas e enviadas como testemunhas do Seu Reino. Amém. Cantemos:

🎵 Hino 🎵

Leitura do Evangelho – Lucas 3.7-18

Mensagem – Depois de nos apresentar João Batista no deserto, como aquele que nos chama à conversão e à preparação do coração para a chegada do Senhor na semana passada, o Evangelho proposto para este terceiro Domingo de Advento nos aprofunda em seu ensinamento.

Quando as multidões se aproximam e perguntam: “Que devemos fazer?”, João não responde com palavras vazias ou rituais complexos. Ele aponta caminhos concretos de transformação: compartilhar o que temos com as pessoas necessitadas, agir com honestidade, não explorar ninguém e cumprir nossas responsabilidades com ética. A fé, nos ensina João, não se mede por aparências ou formalismos, mas pelos frutos que produz: justiça, solidariedade e amor.

O Advento não é apenas um tempo de espera ou de devoção interior; é também um tempo de ação concreta. Cada

gesto de partilha, cada ato de cuidado com quem sofre, cada iniciativa que promove reconciliação e paz é um caminho que preparamos para a chegada de Cristo. Assim como João clamava no deserto, hoje somos chamados e chamadas a clamar nos nossos próprios “desertos”: lugares de violência, indiferença e divisão.

A pregação de João nos lembra que nenhuma pessoa está excluída. Tanto as humildes quanto aquelas que ocupam posições de poder recebem instruções para agir com justiça e integridade. Isso nos desafia a refletir: como usamos nosso poder, nossos recursos e nossa influência? Estamos promovendo vida, paz e justiça, ou alimentando desigualdade e indiferença?

João anuncia o batismo de arrependimento, mas aponta para Jesus, que batiza com Espírito Santo e fogo, transformando vidas. O Advento nos convida a essa transformação integral: a conversão não é apenas palavra ou sentimento, mas gesto concreto. É repartir o pão, defender a justiça, cuidar da pessoa próxima e construir pontes onde existem muros.

Neste tempo de espera e de esperança ativa, a verdadeira alegria nasce de corações misericordiosos. Preparar

o caminho do Senhor significa acender luzes de esperança e compaixão, tornando visível o amor de Deus mesmo em meio às trevas da guerra, da violência e da indiferença. Cada gesto de justiça e solidariedade é resistência contra a escuridão e anúncio de que Cristo vem, trazendo paz e reconciliação.

Que nossa fé se manifeste em frutos de justiça, amor e paz. Que nossos corações se tornem férteis para acolher Cristo e nossas mãos se abram para servir.

Pausa para diálogo: *(Neste momento, abrir ao diálogo em grupo a partir das seguintes perguntas motivadoras:)*

- 1) Quais atitudes concretas podemos ter hoje para produzir frutos de justiça e paz?
- 2) Como podemos usar nossos recursos, tempo e influência para promover vida e solidariedade, em vez de indiferença ou desigualdade?
- 3) Quais “muros” precisamos derrubar em nossa vida ou comunidade para abrir caminho à compaixão e à reconciliação?

(Dê alguns minutos e incentive o diálogo comunitário sobre reflexão)

♪ Hino ♪

Oração final – Senhor nosso Deus, nesta terceira semana do Advento somos lembrados, pela voz de João Batista, de que a fé verdadeira produz frutos de arrependimento e amor. Diante da Tua Palavra, reconhecemos que tantas vezes temos vivido de forma indiferente, esquecendo-nos da Tua vontade e da necessidade da pessoa próxima. Ainda assim, confiamos na Tua graça, que nos chama, perdoa e transforma. Pedimos-Te, Senhor, que a Tua Igreja permaneça fiel ao Evangelho e que, movida pelo Teu Espírito, anuncie com coragem a justiça e a compaixão que vêm de Ti. Que não busquemos apenas palavras bonitas, mas uma fé que se traduz em gestos concretos de partilha, solidariedade e cuidado com quem sofre. Abençoa as pessoas que exercem liderança em nossas comunidades e no mundo, para que ajam com honestidade, humildade e compromisso com a vida. Fortalece também as pessoas que estão cansadas, as que enfrentam a dor, o luto ou a solidão, para que encontrem em Ti consolo e esperança. Senhor, purifica nosso coração de toda arrogância e indiferença. Que o Teu Espírito Santo nos renove, para que sejamos sinais vivos da Tua presença no mundo. Ensina-nos a

viver com alegria a boa notícia da salvação e a esperar com fé o Teu Reino, que já começa entre nós em Jesus Cristo, nosso Senhor. Com humildade e fé, unimos nossas vozes na oração que Teu Filho Jesus Cristo nos ensinou, dizendo: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o Teu nome. Venha o Teu reino. Seja feita a Tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. Pois Teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.

Bênção e envio – *(A pessoa que conduz a leitura da bênção e o envio estende as mãos para frente, com as palmas voltadas para baixo. As demais pessoas que recebem a bênção estendem as mãos para frente, com as palmas voltadas para cima.)*

Estendemos nossas mãos para receber a bênção de Deus:

“Que o Senhor nos envie como mensageiros de sua paz. Que nossas palavras e gestos preparem o caminho para a sua presença. E que a alegria do Advento encha nossos

corações de vida nova. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.” *(Apague as velas)*

Avisos – *(Anuncie o local da próxima reunião, o horário e faça as distribuições necessárias. Uma sugestão para a comunidade é em relação ao próximo e último encontro, o convite é poder fazer um lindo banquete ou uma partilha com refeições feitas por cada um dos participantes. Seria um espaço onde eles poderiam levar a comida para local de encontro e ter um momento de ágape Para isso, seria importante poder distribuir e organizar as pessoas que podem e querem trazer: comida, bebidas, guardanapos, copos, talheres, etc.)*

4º Devocional de Advento

Instruções iniciais

Prepare o ambiente com a coroa do Advento em um local onde todos e todas possam ver. Da mesma forma, prepare nesse ambiente um tecido roxo ou lilás, com flores, a Bíblia e a cruz. Tenha também um isqueiro ou fósforos para acender a vela. Deixe tudo organizado para que todos se sintam confortáveis.

Divida as partes do devocional com as pessoas presentes na reunião, cada pessoa poderá ler uma parte. O que está em itálico entre parênteses não deve ser lido em voz alta, é apenas uma instrução de momento. Quando chegar a hora de começar, convide as pessoas a fazerem um momento de silêncio e iniciarem o momento litúrgico. Por fim, lembre-se que no final haverá um momento de partilha, onde cada pessoa deverá ter trazido o que foi previamente designado.

Saudação e acolhida – *(Alguém acolhe, pode ser a família que acolhe na casa ou alguém que lidera o grupo. Acenda as quatro velas da coroa de Advento:)*

Queridos irmãos e irmãs em Cristo, neste quarto encontro do Advento, a nossa espera se enche de alegria, pois a promessa de Deus se aproxima do seu cumprimento.

O profeta Isaías nos recorda a grande notícia: “A virgem ficará grávida e terá um filho que receberá o nome de Emanuel.” (Emanuel quer dizer “Deus está conosco”.) (Mt 1.23)

Emanuel é o sinal do amor divino que se faz presente na história, caminhando conosco em cada passo. Ele é a luz que dissipa as trevas, a paz que vence a angústia, a vida nova que nasce entre nós.

Que esta celebração reacenda em nossos corações a fé e a esperança, preparando-nos para acolher o Cristo que vem. Na presença de Deus Pai, do Filho e do Espírito Santo, com gratidão e alegria, cantemos o primeiro hino:

🎵 **Hino** 🎵

Leitura do Salmo – Salmos 80.1-7

Confissão de pecados e anúncio da graça – Deus de amor e promessa, ao nos aproximares do Natal recordamos o grande

mistério da encarnação: Tu vens habitar entre nós. Mas confessamos, Senhor, que muitas vezes não reconhecemos a Tua presença em nosso meio. Perdoa-nos quando nos deixamos dominar pelo medo e pela falta de fé. Perdoa-nos pela ingratidão que apaga a alegria de viver e pela dureza de coração que nos impede de acolher o próximo. Perdoa-nos quando reduzimos o Natal a celebrações vazias e esquecemos do verdadeiro dom: Jesus, o Emanuel, Deus conosco. Perdoa-nos quando não enxergamos a Tua presença nas pessoas mais frágeis e nas situações de dor. Senhor, tem misericórdia de nós. Renasce em nosso coração a certeza da Tua presença e enche nossa vida da esperança que o Emanuel traz ao mundo. Amém.

Ouçamos as boas-novas da Palavra: “A virgem ficará grávida e terá um filho que receberá o nome de Emanuel.” (Mt 1.23) Essa promessa se cumpre no nascimento de Cristo, o Salvador. Nele, Deus não permanece distante, mas vem habitar no meio de nós, trazendo perdão, reconciliação e vida nova. Portanto, recebam e vivam esta verdade: em Jesus Cristo somos perdoados, renovados e fortalecidos pela presença de Deus em nossa caminhada. Amém. Cantemos:

♪ Hino ♪

Leitura do Evangelho – Lucas 1.47-55

Mensagem – Hoje chegamos ao último domingo do Advento e, com isso, quase culmina nosso tempo de preparação para acolher Cristo que vem. O Evangelho de Lucas previsto para hoje nos apresenta o cântico de Maria, o *Magnificat*, e nele encontramos uma das expressões mais profundas e transformadoras da fé cristã.

Maria não canta apenas como mãe que espera seu filho. Ela proclama a ação concreta de Deus no mundo: um Deus que não se mantém distante, mas intervém na história, tomando partido da vida e da dignidade humana. Ela nos mostra que a paz de Deus não é passiva, não é ausência de conflito ou apenas um sentimento interior, mas sim justiça em movimento.

No *Magnificat*, Maria diz que Deus derruba sistemas injustos, levanta as pessoas humildes, sacia as famintas, fortalece as esquecidas e incomoda o poder que oprime. Essas palavras soam como um verdadeiro manifesto espiritual e social. Maria canta no contexto de sua pobreza, de sua marginalização, sob o domínio romano e, ainda assim, canta com confiança e esperança. Seu “sim” é um ato de fé radical:

ela se entrega à missão de Deus, confiando que Ele transforma a realidade.

O Advento nos lembra que nossa espera não precisa ser passiva. Esperar é preparar-se para agir, é estar atentos e atentas à presença de Deus que transforma vidas e sociedades. E, como Maria, somos chamados e chamadas a reconhecer que Deus age muitas vezes onde menos esperamos: na fraqueza, no sofrimento, na dor. É a teologia da cruz em ação, lembrando-nos que Deus se solidariza com quem sofre.

Na América Latina, essa mensagem ressoa profundamente. Nossa história está marcada por desigualdades, violências estruturais, pobreza e exclusão. O *Magnificat* é um chamado para que cada um e cada uma de nós participemos dessa transformação, assim como Maria: denunciando o que destrói a vida, defendendo quem sofre, fortalecendo iniciativas de justiça e caminhando ao lado das pessoas pequenas e marginalizadas, garantindo uma vida digna e justa, assim como Cristo fez.

Que possamos, neste tempo de Advento, renovar nosso “sim” a Deus. Que sejamos inspirados e inspiradas por Maria a confiar, mesmo sem compreender tudo; a cantar,

mesmo em meio à escuridão; e a agir, mesmo quando a realidade parece adversa.

Que a paz que Maria anuncia, a paz que transforma a realidade, nos fortaleça a viver uma fé que confia, resiste e transforma, tornando-nos instrumentos do Reino de Deus aqui e agora.

Pausa para diálogo: *(Neste momento, abrir ao diálogo em grupo a partir das seguintes perguntas motivadoras:)*

- 1) Em nosso dia a dia, como podemos “derrubar sistemas injustos” e fortalecer as pessoas humildes, inspirados e inspiradas pelo Magnificat de Maria?
- 2) De que forma a nossa espera pode se tornar ativa, transformando nossas escolhas e nossas ações diante das injustiças e do sofrimento ao nosso redor?
- 3) Que sinais de esperança e transformação podemos ser hoje, seguindo o exemplo de Maria, mesmo em meio a dificuldades, desigualdades e conflitos em nossa sociedade?

(Dê alguns minutos e incentive o diálogo comunitário sobre reflexão)

♪ Hino ♪

Oração final – Senhor nosso Deus, nesta quarta semana do Advento unimos a nossa voz ao cântico de Maria, que se alegra em Ti, o Deus que olha com amor para as pessoas humildes e cumpre as Suas promessas. O Teu poder se manifesta na misericórdia, e Tua grandeza se revela no cuidado com as pessoas que sofrem. Por isso Te louvamos, porque és fiel em todas as gerações e Teu amor nunca falha. Pedimos-Te, Senhor, que o exemplo de Maria nos inspire a viver com fé e confiança, mesmo quando os caminhos parecem incertos. Que a Tua Igreja proclame com alegria o Evangelho da graça, lembrando ao mundo que Tu exaltas os que se humilham e enches de bens os que têm fome de justiça e paz. Abençoa, Senhor, as pessoas e famílias que esperam um novo começo, as mulheres grávidas, os lares que se preparam para acolher a vida, e todos os que aguardam com esperança a Tua presença libertadora. Consola as pessoas que estão tristes, alimenta as que passam necessidade e renova em cada coração a certeza de que Tu estás perto. Senhor, faz de nós instrumentos do Teu amor e mensageiros da Tua alegria. Que, como Maria, possamos confiar na Tua Palavra e servir com humildade, para que o Teu Reino de justiça e paz floresça

entre nós. Oramos em Teu nome, com a oração que o próprio Cristo nos ensinou: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. Pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.

Bênção e envio – *(A pessoa que conduz a leitura da bênção e o envio estende as mãos para frente, com as palmas voltadas para baixo. As demais pessoas que recebem a bênção estendem as mãos para frente, com as palmas voltadas para cima.)*

Estendemos nossas mãos para receber a bênção de Deus:

“Que Emanuel, Deus conosco, permaneça ao nosso lado em cada passo da vida. Que sua luz vença as trevas, sua paz sustente a nossa caminhada e seu amor nos prepare para acolher o Natal com alegria. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.” *(Apague as velas)*

Encerramento – *(Neste último momento do devocional, o momento de partilha começa com as refeições trazidas pelos membros. Da mesma forma, fale sobre como foi a experiência com os devocionais, como se sentiram na preparação para o Natal e assim poder partilhar experiências e refeições neste momento de encerramento.)*



InS

Instituto Sustentabilidade
América Latina
e Caribe

Acesse:



[ins_sustentabilidad](#)



[insustentabilidad](#)



sustentabilidad.est.edu.br/



Instituto Sustentabilidade América Latina e Caribe
Faculdades EST
Rua Martin Lutero, 204
São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil
www.sustentabilidad.est.edu.br
ins@est.edu.br